

Cemig é classificada como uma das 40 empresas mais limpas do mundo

Qui 06 março

As organizações As You Sow e Corporate Knights divulgaram a lista do Carbon Clean 200, e a [Cemig](#) foi selecionada entre as 200 companhias mundiais de capital aberto que mais se destacam na transição energética, liderando a economia de energia limpa sustentável.

Além da companhia, outras sete brasileiras estão classificadas, com a Cemig liderando entre as empresas do setor elétrico. As representantes nacionais foram classificadas da seguinte forma: Cemig (40º), Neoenergia (42º), CPFL Energia (51º), Copel (96º), Coelba (140º), Engie (151º) e Sabesp (155º).

Além das elétricas, no setor financeiro, o Banco do Brasil ficou com a melhor colocação (37º). A Apple é a líder geral entre as 200 empresas listadas.

As duas centenas de empresas que compõem o índice Carbon Clean 200 são as maiores classificadas por receita limpa. A seleção foi calculada pela primeira vez em julho de 2016 e divulgada publicamente em agosto do mesmo ano pela Corporate Knights e As You Sow. A lista deste ano foi atualizada com dados até 29/1/2025.

A diretora de Comunicação e Sustentabilidade da Cemig, Cristiana Kumaira, ressalta que essa posição de liderança, em mais uma lista importante, reforça o compromisso da companhia em ser um modelo em gestão sustentável, deixando um legado fundamental para as gerações futuras.

“Nosso comprometimento é cada vez mais legitimado pelos resultados que chegam a cada ano, seja por meio desses reconhecimentos, seja por meio da resposta do mercado e da população. São ações contínuas, que já fazem parte da cultura da Cemig e só aumentam a nossa responsabilidade com o meio ambiente”, afirma a executiva da companhia.

As empresas listadas são classificadas por suas receitas limpas em dólares americanos. O conjunto de dados é desenvolvido avaliando a receita de uma empresa que se alinha com as definições estabelecidas na Taxonomia de Economia Sustentável da Corporate Knights, originada principalmente da pesquisa da instituição. Para ser elegível, uma empresa deve obter mais de 10% de suas receitas totais de fontes limpas.